

Baixa na produção do milho nos anos de 2020 a 2021

Elielma Barbosa Padilha^{1*}, João Pedro Bertha¹, Nathalia Luiza Titon¹, Wilton Carlos Rodrigues Sousa¹,
Andressa Fernanda Campos¹, Liliâne Martins de Brito¹, Emerson Luiz Lapolli¹

¹Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – Videira/SC. E-mail: elyelmapadilha@gmail.com;

Resumo: A produção de milho é uma das principais atividades econômicas do Brasil. Em 2020, o país produziu cerca de 103.991.747 de toneladas, sendo que Santa Catarina contribuiu com 2,6% da produção nacional, totalizando 2.701.935 de toneladas. Esses números expressivos destacam a importância desse setor agrônomo para a economia do estado, com um grande potencial a ser explorado e oportunidades de aumentar a produtividade e o rendimento a nível regional. A análise estatística da queda na produção de milho dos anos de 2020/2021 na microrregião de Joaçaba, foi realizada com base em dados fornecidos pelo IBGE. Ademais, foram utilizados artigos e pesquisas da EPAGRI/CIPA, bem como informações de jornais locais e internacionais disponíveis online. Os resultados da análise apontaram causas para a diminuição da produção, como a pandemia e o fator econômico que afetou mundialmente a produção de grãos, a infestação de cigarrinha-do-milho, a estiagem na região de SC e o aumento de 6% do valor da soja no mercado, ocasionando a mudança de culturas nas lavouras.

Palavras-chave: cigarrinha; diminuição de produção; estiagem; pragas do milho.

Decrease in corn production between years 2020 to 2021.

Abstract: Corn production is one of the main economic activities in Brazil. In 2020, the country produced around 103,991,747 tons, with Santa Catarina contributing 2.6% of national production, totaling 2,701,935 tons. These expressive numbers highlight the importance of this agronomic sector for the state's economy, with great potential to be explored and opportunities to increase productivity and income at a regional level. The statistical analysis of the drop in corn production in the years 2020/2021 in the Joaçaba microregion was carried out based on data provided by the IBGE. In addition, articles and research from EPAGRI/CIPA were used, as well as information from local and international newspapers available online. The results of the analysis pointed to causes for the decrease in production, such as the pandemic and the economic factor that affected grain production worldwide, the infestation of corn leafhopper, the drought in the SC region and the 6% increase in the value of soy on the market, causing the change of cultures in the fields.

Key words: corn leafhopper; decrease production; drought; corn pests.

Introdução

A cadeia produtiva de milho é uma das principais atividades econômicas do Brasil, tendo grande importância para geração de empregos e renda no país. De acordo com o IBGE (2020), sua quantidade produzida no país foi de aproximadamente 103.991.747 milhões de toneladas e, em Santa Catarina, a produção chegou a 2.701.935 milhões de toneladas, representando 2,6% dessa produção total do país.

Diante desses números expressivos de produção de milho no estado, é importante relacioná-los com o setor agrônomo e com a economia estadual, baseada, em grande parte, na produção primária de grãos. Apesar disso, essa área tem passado por grandes transformações ao longo das últimas décadas devido a adoção de novas tecnologias e melhoria na prática de manejo que poderão interferir diretamente na produtividade e nos ganhos econômicos locais.

Além disso, há alguns fatores que podem contribuir negativamente com a produção de milho para grão. Dentre esses fatores, pode-se elencar a falta de chuvas no período do enchimento do grão, que acarreta a produção de grãos menores e espigas mais leves; as pragas, atualmente com o aparecimento da cigarrinha (VILARINO, 2021) e os próprios custos de produção, que ficaram elevados devido a pandemia da COVID-19.

Como é sabido, a microrregião de Joaçaba-SC é uma grande produtora de milho grão e, caso ocorra uma diminuição no volume colhido, Impacta diretamente na quantidade de milho produzido no estado (DOMINGOS, 2007)

Com isso, o trabalho teve como objetivo avaliar o quanto os fatores negativos influenciaram na produção de milho grão na microrregião de Joaçaba-SC, local em que está inserida a cidade de Videira.

Material e Métodos

No presente estudo foi realizado uma análise de cunho qualitativo e quantitativo com elaboração de revisão de dados coletados do IBGE do ano de 2020 e 2021, tendo como meios de fundamentação algumas planilhas com dados de produção da cultura referentes às diferentes regiões de Santa Catarina, artigos de revistas da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e artigos científicos do IBGE, disponíveis on-line. Foram comparados os diferentes dados encontrados nas fontes que foram consultadas criando-se assim, um gráfico de barras com todas as cidades da microrregião de Joaçaba e em seguida uma tabela de intervalos para análise, tendo como ferramentas de suporte do Rstudio e Excel.

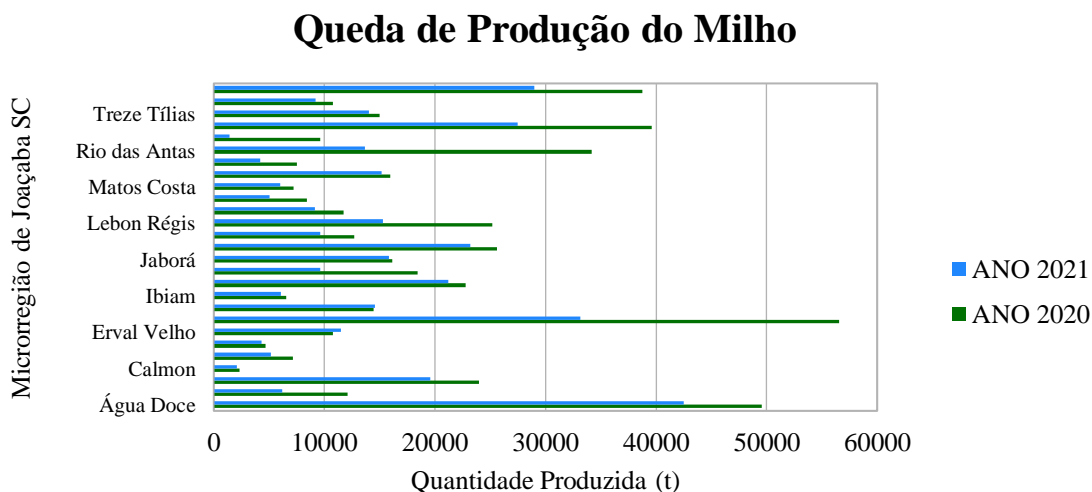
Resultados e Discussão

A queda da produção de milho se deve a uma série de fatores que incluem condições climáticas ocorridas nos anos estudados, infestação de pragas (PRADO, 2021) e perdas econômicas, além do cenário de pandemia causado pela COVID-19. Segundo dados da Epagri (2022), as chuvas irregulares e mal distribuídas, acarretaram perdas de em média 43% na safra catarinense do milho. Isso deve-se ao fato de que, se as estiagens iniciam no período da fase de floração do milho, há maiores perdas de produção, pois esse estágio é sensível à falta de umidade no solo e impacta diretamente na quantidade de grãos que estarão presentes na espiga.

Outro fator que influenciou foi o surgimento de pragas, especificamente uma grande infestação de cigarrinha do milho que acabou ocasionando uma diversidade maior de forrageiras plantadas entre os produtores, que utilizam dessa técnica para diminuir o risco de perder a safra por ataque de pragas (PRADO, 2021; VILARINO, 2021). Com isso, a produção de milho teve um grande impacto, com uma expressiva diminuição. A pandemia foi um fator importante para diminuição da produção do milho, devido ao aumento do combustível ao qual desencadeou o aumento do preço dos fertilizantes, conseqüentemente o custo da produção do milho aumentou afetando os agricultores, diretamente os pequenos produtores (ELIAS, 2022).

Na microrregião de Joaçaba – SC, local onde encontra-se a cidade de Videira, pode-se observar na Figura 1, que as cidades com maior impacto de produção de milho na safra 2021 foram Fraiburgo e Água Doce, possivelmente devido a diminuição na produção por receio a praga da cigarrinha-do-milho, ou por menores volumes colhidos comparado aquele inicialmente planejado.

Figura 1. Queda de produção do milho na microrregião de Joaçaba – SC, referente aos anos de 2020/2021



Fraiburgo e Água Doce foram as cidades que saíram da faixa de maiores produtores dessa microrregião e migraram para classes menores, assim aumentando as classes com pequena produção, como mostra a Figura 1.

Pode-se observar que a quantidade de grandes produtores também foi alterada nessa época de 2020/2021 (Tabela 1), onde houve uma diminuição no número de grandes produtores, que tinham produções de 49 a 57 mil toneladas de grãos de milho para as classes inferiores subsequentes.

Tabela 1. Número de produtores da microrregião de Joaçaba SC e suas produções de milho.

	Ton.1000	Produção de 2020	Produção de 2021
1	9	7	9
9	17	10	11
17	25	3	3
25	33	2	2
33	41	3	1
41	49	0	1
49	57	2	0

Fonte: IBGE, 2023

Conclusão

Conclui-se que os produtores das cidades de Fraiburgo e Água Doce foram os mais afetados com os fatores negativos da produção nessa microrregião já que diminuiriam seu cultivo nesse período. O número de pequenos produtores aumentou, pois muitos deles migraram para as classes iniciais de produção.

Agradecimentos

Agradecemos o auxílio para realização deste trabalho ao professor Alan Padilha, que com os ensinamentos em sala de aula na disciplina de Estatística.

Referências bibliográficas

DOMINGOS, Danuza. **Paralelo de desenvolvimento Microrregional: Microrregiões de Blumenau, de Itajaí e de Joaçaba**. 2007. 101 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Econômicas, Desenvolvimento Socioeconômico, UFSC, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://ufsc.br/Economia293741> . Acesso em: 05 maio 2023.

PRADO, L. Cigarrinha-do-milho e o complexo de enfezamentos em Santa Catarina: panorama, patossistema e estratégias de manejo. **Agropecuária Catarinense**, Florianópolis, v. 2, n. 34, p. 1-6, 25 maio 2021. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/rac/article/download/1144/1124/8290>. Acesso em: 05 maio 2023.

ELIAS, H. T.. **Epagri/Cepa estima 43%vde perdas na safra catarinense de milho e cerca de 30%na de soja**. 2022. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2022/01/21/epagri-cepa-estima-43-de-perdas-na-safra-catarinense-de-milho-e-de-cerca-de-30-na-de-soja/>. Acesso em: 11 maio 2023.

VILARINO, C. **Cigarrinha do milho coloca em risco recuperação da produção na safra 2021/2022**. 2021. Disponível em: <https://globo rural.globo.com/Noticias/Agricultura/Milho/noticia/2021/12/cigarrinha-do-milho-coloca-em-risco-recuperacao-da-producao-na-safra-20212022.html>. Acesso em: 11 maio 2023.